



São Josemaria Escrivá

Fundador do Opus Dei

[Início](#) - [Documentação](#) - [Artigos](#) - Palavras do Novo Testamento meditadas pelo Fundador do Opus Dei

Palavras do Novo Testamento meditadas pelo Fundador do Opus Dei

Francisco Varo

Francisco Varo

Studia et Documenta – revista anual do *Centro de Documentación y Estudios Josemaría Escrivá* – publica no seu primeiro número um artigo de Francisco Varo sobre oito folhas manuscritas de São Josemaria com o título “Palavras do Novo Testamento meditadas repetidas vezes. Junho – 1933”.

Este documento contém um elenco de 112 textos do Novo Testamento com alguns comentários ocasionais, muito breves. Depois de uma introdução que inclui a descrição do manuscrito, o autor do artigo, apresenta a transcrição anotada do documento, algumas notas sobre o contexto histórico em que foi escrito, uma abordagem do possível itinerário de redacção e uma primeira reflexão sobre o conteúdo.

Não se contempla Jesus – afirma o Prof. Francisco Varo – como uma figura admirável que emerge de uns tantos textos escritos há dois milénios, pois Jesus Cristo ressuscitado vive também agora, e procura da mesma maneira neste nosso tempo discípulos que vivam junto d’Ele e trabalhem ao seu lado. Mais ainda, mulheres e homens que, identificando-se com Cristo, o tornem presente no mundo.

Trata-se de um testemunho que ilustra a vida espiritual e a actividade sacerdotal de São Josemaria nos primeiros anos do Opus Dei. Conserva-se no arquivo geral da Prelatura do Opus Dei.

Contexto histórico

Para se compreender o contexto em que estas folhas foram escritas, interessa não perder de vista os trabalhos e os problemas que mais ocuparam São Josemaria nos meses anteriores a tê-los escrito. Eram sem dúvida sobre o modo

de levar à prática a vontade de Deus claramente vista a 2 de Outubro de 1928 e que consistiam em fazer o Opus Dei.

Em Janeiro de 1933, começou a dar umas aulas de formação cristã a gente nova. A partir de então foram chegando algumas novas vocações a quem era necessário orientar e a quem deu toda a sua atenção. Entre as normas de piedade que os aconselhava a viver estava a leitura e meditação dos textos do Novo Testamento, como meio imprescindível para conhecerem e ganharem intimidade pessoal com Jesus Cristo. Uma boa demonstração dessa convicção é a dedicatória que escreveu num livro sobre a Paixão de Jesus que ofereceu a Ricardo Fernández Vallespin, estudante de Arquitectura que tinha conhecido há poucos dias e que iria incorporar-se no Opus Dei no final do Verão daquele ano:

+Madrid -29-V-33

Que procures Cristo

Que encontres Cristo

Que ames Cristo (1)

Abordagem do conteúdo

Num documento com estas características o mais importante será entender o porquê da selecção: os motivos que levaram São Josemaria a escolher um pouco mais de uma centena de textos breves, entre os milhares de versículos que constituem o Novo Testamento.

São textos breves em que um cristão corrente, que tiver recebido um chamamento divino para procurar a santidade no seu trabalho profissional e para realizar um trabalho apostólico intenso no ambiente familiar e social em que se move, repara que a vida de Jesus e a dos Apóstolos constitui um referência próxima e exequível na sua própria vida.

Logo no início, são vários os textos que, a partir de perspectivas diversas e com diferentes matizes, convidam a pensar no chamamento para seguir a Cristo e para colaborar com Ele na grande tarefa da redenção (2), convite que constitui um dom divino totalmente gratuito (3). Essa vocação exige situar-se numa perspectiva de fé para contemplar a própria vida e actividades dentro dos planos salvíficos de Deus (4), e requer uma profunda humildade. A única resposta coerente a essa chamada é uma entrega sem reservas à vontade de Deus (5). Com essa generosidade plena na correspondência à graça é possível dar fruto abundante e alcançar uma vida em plenitude (6).

A frase acrescentada no final do elenco resume, com palavras de São Paulo,

uma atitude básica em qualquer cristão, que é também muito adequada para um apóstolo no meio do mundo: “A ninguém devais coisa alguma, a não ser o amor mútuo, porque aquele que ama o próximo cumpriu a Lei” (Rm 13,8).

Quando se serve da Bíblia, São Josemaria não lê o Novo Testamento como coisa de tempos idos, contempla, sim, a sua vida pessoal no mundo actual e recorre ao texto sagrado como ponto de referência para valorizar a própria experiência nas suas justas dimensões sobrenaturais.

Como se poderá apreciar, a estrutura do documento é constituída pelas linhas fundamentais do espírito do Opus Dei. São Josemaria era consciente desde a fundação do Opus Dei, a 2 de Outubro de 1928, de que aquilo que o Senhor lhe pedia que fizesse não era fruto do engenho humano para dar resposta a necessidades ocasionais da Igreja num tempo ou num país determinado, mas que se situava no próprio cerne da mensagem cristã. Assim o manifestava numa das suas Cartas:

“Passados tantos séculos, o Senhor quer servir-se de nós para que todos os cristãos descubram, por fim, o valor santificador e santificante da vida normal do trabalho profissional e a eficácia do apostolado da doutrina com o exemplo, a amizade e a confiança.

Jesus, Nosso Senhor, quer que proclamemos hoje em mil línguas, e com dom de línguas, para que todos saibam aplicá-lo às suas próprias vidas, em todos os cantos do mundo, esta mensagem velha como o Evangelho e como o Evangelho nova” (7).

Este documento, escrito quando ainda não tinham passado cinco anos desde a data fundacional do Opus Dei, e quando contava somente com as primeiras e escassas vocações, é bem eloquente acerca de que essa mensagem do Opus Dei é verdadeiramente, “velha como o Evangelho e como o Evangelho nova” conforme São Josemaria anota com grande simplicidade.

Francisco Varo, é Doutor em Filosofia e Letras (Filologia Bíblica Trilingue) pela Universidade Pontifícia de Salamanca e em Teologia (Sagrada Escritura) pela de Navarra, onde é professor de Sagrada Escritura. Membro da equipa editora da Bíblia Sagrada da Universidade de Navarra. Dirigiu projectos de investigação sobre a história da exegese bíblica e publicou livros e numerosos artigos da sua especialidade. Também é autor de alguns trabalhos sobre São Josemaria Escrivá.

Notas

1. Veja-se Andrés Vázquez de Prada, Josemaria Escrivá: O Fundador do Opus Dei, vol. I, Lisboa, Verbo, 2002, p. 447

2. Cfr. Os textos do número 2, 57 e 96. Apresentamos aqui as citações do Novo Testamento em português, embora se encontrem em latim no documento original, para facilitar ao leitor a compreensão do conteúdo.

2 -*Segui-Me, e farei de vós pescadores de homens*». (Mt 4, 19 Jesus a Pedro e a André)

57 *Porque, se eu evangelizar, não tenho de que me gloriar, pois é antes uma necessidade que se me impõe. Ai de mim se eu não evangelizar!* (1 Co 9, 16)

96 *Eis que estou à porta e bato. Se alguém ouvir a Minha voz e Me abrir a porta, entrarei em sua morada, cearei com ele, e ele comigo.* (Apo 3, 20).

3. Cfr. Os textos de número 16, 23, 47, 50 e 99.

16 *Em verdade vos digo que muitas viúvas havia em Israel no tempo de Elias, quando foi fechado o céu durante três anos e seis meses e houve uma grande fome por toda a terra [26]; e a nenhuma delas foi mandado Elias, senão a uma viúva de Sarepta, do território de Sidónia [27]. Muitos leprosos havia em Israel no tempo do profeta Eliseu, e nenhum deles foi curado, senão o sírio Naaman. (Lc 4, 25-)*

23 *Desde então muitos dos Seus discípulos retiraram-se e já não andavam com Ele. [67] Por isso Jesus disse aos doze: «Também vós quereis retirar-vos? [68] Simão Pedro respondeu-lhe: Senhor, para quem havemos nós de ir? Tu tens palavras de vida eterna. [69] E nós acreditamos e sabemos que Tu és o Santo de Deus. (Jo. 6, 66-69)*

47 *E aqueles que predestinou, também os chamou (Ro. 8,30)*

50 *Considerai, pois, irmãos, a vossa vocação: entre vós não há nem muitos sábios segundo a carne, nem muitos poderosos nem muitos nobres; [27] mas as coisas loucas segundo o mundo, escolheu-as Deus para confundir os sábios, e as coisas fracas, segundo o mundo, escolheu-as Deus para confundir os fortes; [28] Deus escolheu as coisas vis e desprezíveis segundo o mundo e aquelas que são nada, para destruir as que são [29] para que nenhuma criatura se glorie diante d'Ele "Quem se gloria, glorie-se no Senhor". (1 Cor 1, 26-29, 31)*

99 *Ó homem, quem és tu, para replicares a Deus? Porventura o vaso de barro diz a quem o fez: Porque me fizeste assim? [21] Porventura não é o oleiro senhor do barro para poder fazer da mesma massa um vaso para uso honroso, e outro para uso vil? (Ro 9, 20-21)*

4. Cfr. Os textos de número 4, 15, 76, 77, 86, 97 e 107

15 *Em verdade vos digo que todo aquele que disser a este monte. Tira-te daí e lança-te ao mar, e não hesitar no seu coração, mas tiver fé de que tudo o que disse será feito, assim acontecerá. Por isso vos digo: tudo o que pedirdes na oração, crede que o haveis de conseguir e obtereis. (Mc 11, 23-24)*

76 *Aquele que vos chamou é fiel, e por isso o realizará. (1, Ts 5, 24)*

77 *Dou graças Àquele que me deu força – a Cristo Jesus Nosso senhor -, porque me julgou digno da Sua confiança chamando-me ao ministério. (1 Tm 1, 12)*

86 *Há, porém, uma coisa, caríssimos, que não deveis ignorar é que um dia diante do Senhor é como mil anos, e mil anos é como um dia. (2Pe, 3, 8)*

97 *Àquele que vencer, fá-lo-ei sentar comigo no Meu trono, assim como eu venci e Me sentei com o Meu Pai no Seu trono. (Ap. 3, 21)*

107 *Aumenta-nos a fé. (Lc 17, 5), acaba de falar do escândalo (mó de moinho) e depois de quantas vezes se deve perdoar ao pecador arrependido. Então os apóstolos dizem adauge... [aumenta-nos...]*

5. Cfr. Os textos de número 5, 9, 21, 91, 92, 93 e 94.

5 – *Quem é Minha Mãe e quem são os Meus irmãos? E, estendendo a mão para os Seus discípulos: Eis Minha Mãe e os Meus irmãos. [50] Porque todo aquele que fizer a vontade de Meu Pai que está nos Céus, esse é Meu irmão, Minha irmã e Minha mãe. (Mt 12, 48-50)*

9 *Porque há eunucos que nasceram assim do ventre da sua mãe; há eunucos a quem os homens fizeram tais; e há eunucos que a si mesmo se fizeram por amor do Reino dos Céus. Quem puder compreender isto, compreenda. (Mt 19, 12)*

21 – *A minha comida é fazer a vontade d’Aquele que Me enviou e realizar a Sua obra (Jo 4, 34)*

91 *Por isso se a tua mão ou o teu pé te escandaliza, corta-o e lança-o para longe de ti; melhor te é entrar na Vida com um pé ou mão a menos do que tendo as duas mãos e os dois pés, ser lançado no fogo eterno. (Mt 18, 8)*

92 *Como nada trouxemos para este mundo, também nada podemos levar dele. (1Tim 6, 7)*

93 *Ninguém pode servir a dois senhores. Porque ou há-de odiar um e amar o outro, ou há-de afeiçoar-se a um e desprezar o outro. Não podeis servir a Deus e às riquezas. (Mt 6, 24)*

94 *Ao anjo da Igreja de Laodiceia escreve: Isto diz o Ámen, a Testemunha fiel e verdadeira, o Princípio da criação de Deus [15]: Conheço as tuas obras, que não és nem frio nem quente. Oxalá fosses frio ou quente! [16] Mas, porque és morno e não és nem frio nem quente, vou vomitar-te da Minha boca. (Ap. 3, 14-16)*

6. Cfr. Os textos de número 1, 3, 18, 56, 72, 80 e 81.

1 *Produzi, pois, verdadeiros frutos de penitência (Mt 3, 8 – São João aos fariseus)*

3 *E tu, Cafarnaum, elevar-te-ás porventura até ao Céu? Não há-de ser abatida até ao inferno. Se em Sodoma tivessem sido feitos os milagres que se fizeram em ti, ainda hoje existiria. (Mt 11, 23 – abuso das graças)*

18 *Na verdade vos digo que esta pobre viúva lançou mais que todos os outros (Lc 21, 3)*

56 *A circuncisão nada vale, e a incircuncisão nada vale, mas o que conta é a observância dos mandamentos de Deus (1 Cor 7, 19)*

72 ...vos despojastes do homem velho com as suas obras (Col 3, 9)

80 Sede, pois, realizadores da Palavra e não apenas ouvintes, enganando-vos a vós próprios. (Ti 1, 22)

81 Que aproveitará, meus irmãos, se alguém diz que tem fé e não tem obras? Porventura poderá salvá-lo tal fé? (Ti 2, 14)

7. Carta 9-I-1932, n. 91 Citada em Andrés Vázquez de Prada, op. cit., p. 514.

O artigo completo está disponível na revista *Studia et Documenta*, do Instituto Histórico San Josemaría Escrivá de Balaguer